



Associação Literária São Boaventura

CASA FONTE COLOMBO

CENTRO DE PROMOÇÃO DA PESSOA SOROPOSITIVA-HIV

Rua Hoffmann, 499 - Bairro Floresta - Porto Alegre - RS
CEP 90220-170 - Fone 51 3346 6405

Boletim nº 53 – Ano 23 – Junho 2023

MEMÓRIA E RECONHECIMENTO

FAZER MEMÓRIA DOS QUE MORRERAM POR CAUSA DA AIDS E RECONHECER O EMPENHO DAS PESSOAS QUE DEDICAM SUA VIDA A CUIDAR DOS QUE VIVEM COM HIV E AIDS



O meu sonho é a vida do meu povo.
(Est 7,3)

VIGÍLIA PELOS MORTOS DE AIDS



MEMÓRIA E RECONHECIMENTO

De 16 a 20 de maio, a Casa Fonte Colombo juntamente com a Pastoral da Aids do Regional Sul 3 - CNBB fortaleceram o compromisso de vencer a epidemia celebrando a Vigília pelos mortos de aids.

A Pastoral da Aids inspirada no tema "Memória e Reconhecimento" convocou-nos a fazer memória de pessoas importantes em nossas vidas que faleceram em decorrência da aids e reconhecer aqueles e aquelas que

dedicam sua vida a cuidar dos que vivem com HIV e aids. O nosso sonho é o mesmo da Rainha Ester (Est 7,3): que todos tenham vida digna e plena.



NOVOS VOLUNTÁRIOS

Seja bem-vinda/o!
Que São Francisco de Assis seja fonte inspiradora e Deus retribua sua dedicação com muitas bênçãos!



Cláudia Generoso



Christian Freire

EDITORIAL

Receba com nosso Boletim a saudação franciscana de Paz e Bem! Concluído o primeiro semestre de 2023, apresenta-se a oportunidade de compartilhar os caminhos realizados nesse período na nossa instituição, seja com quem faz parte do dia a dia de nossa caminhada, seja com quem nos acompanha à distância. A presença de cada pessoa ou instituição é fundamental para que nos mantenhamos firmes nesse compromisso de cuidar da vida das pessoas afetadas pelo HIV.

Compartilhamos, em primeiro lugar, a preocupação com os índices de infecção e mortalidade apresentados no Rio Grande do Sul, especialmente na região metropolitana de Porto Alegre. Esses índices indicam a necessidade de uma atuação sinérgica entre serviços de saúde, organizações da sociedade civil e, sobretudo, que estado e municípios recolorem na pauta o HIV e as demais IST, propondo políticas mais incisivas de prevenção e de aprimoramento dos serviços que acompanham as pessoas que vivem com HIV.

De nossa parte, seguimos no compromisso de contribuir no enfrentamento da epidemia, seja através de atividades de prevenção, calcadas especialmente no diálogo e na oferta de espaços para compartilhar experiências, medos, curiosidades que o tema causa na vida das pessoas, dos jovens, especialmente. Ao mesmo tempo, continuamos acompanhando pessoas e famílias que vivem com HIV, no intuito de assegurar o mínimo necessário através de ações emergenciais e também colaborar para assistência, em vista da promoção humana.

Agradecemos mais uma vez sua presença em nossa caminhada e esperamos contar com seu apoio, sugestões a fim de que nossa presença no mundo da aids sirva para diminuir seu impacto na vida das pessoas e ampliar a consciência sobre esse grave problema sanitário que nos atinge.



ENTREVISTA

Frei José Bernardi, capuchinho, membro da equipe de coordenação da Casa Fonte Colombo, atualiza a situação da epidemia no Rio Grande do Sul e indica os rumos que a Fonte Colombo vem assumindo para colaborar no enfrentamento da Aids em Porto Alegre.

Fonte Colombo: Como está a situação da epidemia do HIV no Rio Grande do Sul?

Frei José: Pesquisas recentes confirmaram o que já se percebia no contato com as pessoas que vivem com HIV e que a sistematização dos dados informados às autoridades nacionais responsáveis pelo controle da infecção também indicava. Estamos, no Rio Grande do Sul, especialmente na Região Metropolitana de Porto Alegre, com uma epidemia generalizada, pois 1,6% da população vive com HIV, enquanto a taxa nacional está em torno de 0,5%. Estes dados são preocupantes, pois indicam que a circulação do vírus não está circunscrita a populações específicas, mas atinge a população em geral. Preocupa também porque quanto mais pessoas estiverem infectadas, maior é a possibilidade de transmissão. Além disso, é igualmente preocupante a taxa de mortalidade das pessoas com diagnóstico positivo para o vírus: são 24 mortes associadas ao vírus HIV a cada 100 mil habitantes na Capital. No Rio Grande do Sul, o índice é de 9,2 e no Brasil, a taxa é de 4,9. Isso significa que em Porto Alegre o número de mortos é cinco vezes a taxa nacional.

FC: Como se explica essa situação? Por que o Rio Grande do Sul tem uma epidemia generalizada?

A complexidade do fenômeno não é compreensível com respostas simples. Na minha opinião, são diversos fatores que concorrem para este trágico resultado: questões culturais como o machismo e o estigma, ausência de políticas públicas e campanhas que incentivem o cuidado e a prevenção. A rede de saúde tem dificuldade de

vincular as pessoas em tratamento e quem está sendo acompanhado tem dificuldade de aderir ao tratamento que é permanente, mesmo sem ter sinais e sintomas de doença. Mas parece que o principal problema é que a epidemia do HIV está invisibilizada, ou seja, não se fala mais nela. Quando não se fala, quando não se fazem estudos, nem campanhas, nem se veicula nos meios de comunicação e nas redes sociais, passa a sensação que o problema não existe. Além disso, sempre achamos que esse é um problema dos outros e por isso não nos responsabilizamos com a prevenção.

FC: Como a Casa Fonte Colombo se apresenta nesse novo momento?

É preciso considerar que em vários aspectos, ainda estamos nos recuperando da pandemia do Corona vírus, tanto os serviços de saúde quanto as pessoas com HIV/Aids. De um lado, a urgência e a gravidade da pandemia fizeram que o acompanhamento e os cuidados com doenças associadas ao HIV ficassem um pouco negligenciados – o que explica também a taxa de mortalidade – e por outro as dificuldades de encontrar o suficiente para viver, fizeram as pessoas dar prioridade à sobrevivência. Na Casa, estamos acolhendo as pessoas que se mantiveram vinculadas, sem ainda inscrever novos usuários. Além do acompanhamento e incentivo para a adesão ao tratamento, vemos como tarefa fundamental deste novo momento, a inserção dos usuários nos programas sociais dos governos federal e

estadual. A inserção tem uma exigência prévia, que é a inscrição e atualização do Cadastro Único da Assistência Social. Nesse sentido estamos incentivando e orientando nossos usuários a se inscrever ou atualizar o CadÚnico.

FC: E nos atendimentos da Casa, houve alguma alteração?

Continuamos com os atendimentos individuais, mas estamos dando prioridade para os grupos de adesão, onde são repassadas informações e recordados cuidados indispensáveis para quem vive com HIV. Além disso, são nesses grupos de conversa que se informa sobre possibilidades de cursos de qualificação que podem abrir portas para melhorar a renda. Nesse ponto, procuramos saber de nossos usuários sobre o acesso aos programas de renda mínima. Todos têm acesso ao menos ao programa de renda mínima do bolsa família, que dispõe R\$ 600,00 mensais. Mas há também pessoas que recebem o BPC ou aposentadoria. Essa renda juntamente com o complemento alimentar oferecido pela Casa proporcionam uma certa estabilidade às famílias atendidas.



ACONTECEU

CAPÍTULO DA FRATERNIDADE

No dia 22 de março de 2023, com a presença de Frei Irineu Trentin, Conselheiro Provincial, aconteceu o capítulo da Fraternidade Fonte Colombo. O encontro teve como tema principal a preparação para o Capítulo Provincial, que será realizado no mês de agosto e definirá as prioridades do próximo triênio e elegerá o novo Conselho.



GRUPOS DE ADESÃO

Educação Sexual

Mães e avós expressaram a preocupação com filhos/as e netos/as no que diz respeito à educação sexual. Para o psicólogo Christian Freire, a troca de experiências enriqueceu as participantes, pois cada uma com sua vivência trouxe exemplos práticos de como conversar com as crianças, adolescentes e jovens sobre o tema.



Tuberculose

Conversar sobre tuberculose, alertar sobre seus riscos, sinais e sintomas, bem como as formas de proteção foi outro tema dos grupos de adesão. Além de orientar para os devidos cuidados preventivos, os usuários foram informados pela profª Letícia Ikeda e a acadêmica Gabrielly Lopes da Unisinos sobre os locais específicos para diagnóstico e tratamento da Tuberculose. Em Porto Alegre estão organizados os CRTBs – Centros de Referência em Tuberculose, que fazem esses atendimentos.



Terra e Pão: em defesa dos territórios e produção da vida

A 45ª Romaria da Terra aconteceu na terça-feira de Carnaval, 21 de fevereiro, no Assentamento Integração Gaúcha, em Eldorado do Sul/RS, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Romeiros e romeiras de diferentes regiões do estado, reuniram-se para celebrar a fé e a luta pela terra, pelo meio ambiente e por justiça social. A Pastoral da Aids da Arquidiocese de Porto Alegre e a Casa Fonte Colombo estiveram presentes com ação de informação e prevenção das ISTs/HIV e Aids.



Navegantes

Tradicional evento do início do ano da capital dos Gaúchos, a Festa de Navegantes mobiliza um grande número de devotos que comparecem às procissões e manifestações da religiosidade popular. Aproveitando o movimento das pessoas, voluntários e usuários/as da Casa Fonte Colombo se fizeram presentes para distribuir material informativo e chamar a atenção para a realidade da epidemia da aids.



Frei Eduardo participa de Experiência Franciscana

De 27 de abril a 29 de maio, Frei Eduardo Pazinato esteve na Itália para participar de um curso de franciscanismo, que incluía a visita dos lugares franciscanos. Além de Roma e Assis, o grupo conheceu outros locais que São Francisco residiu, buscando as raízes da espiritualidade. “Foi uma oportunidade de revisar a espiritualidade que anima nosso trabalho e nossa vida, podendo estar onde São Francisco iniciou o movimento que ainda hoje continuamos”, manifestou frei Eduardo.

Juventude e Aids

Mais de 100 estudantes de Caxias do Sul, do Programa Jovem Aprendiz, tiveram a oportunidade de falar sobre prevenção ao HIV/Aids e IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis com a colaboração de Frei José Bernardi, da Casa Fonte Colombo. Estes jovens participam da formação técnico-profissional disponibilizada pela LEFAN (obra social mantida pelos Freis



Capuchinhos do RS - ALSB) para ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

ACONTECE...

VISITANTES

Gratidão pelas visitas e auxílio.



Ir. Regina e Dom Esmeraldo



Áurea e Irineu, Colaboradores



Diácono Jairo e Eva, Colaboradores



Andreia, Assistente Social LBV



Isabela, Estudante de Artes Visuais, UFRGS



Iara, Luiz e Mara, Sociedade Espírita Bezerra de Menezes



João Gabriel e Victória, Estudantes de Jornalismo, PUCRS

PARTICIPE

CHÁ BENEFICENTE DE SANTA CLARA



Uma possibilidade para conhecer a Casa Fonte Colombo e ao mesmo tempo de contribuir com as famílias atendidas pela instituição. **Dia 12 de agosto de 2023, às 15h. Você pode participar doando salgados, doces, torta ou adquirindo o convite do Chá a R\$ 30,00, antecipadamente. Entre em contato com a secretaria 51-33466405 ou whatsapp 51-993026482!**

*“Não perca de vista seu ponto de partida...”
Santa Clara*

FAÇA PARTE DA CASA

Sua contribuição ajuda a melhorar a vida de quem está com HIV. **Você pode fazer qualquer tipo de doação:** alimentos, roupas, brinquedos, utensílios e pequenos eletrodomésticos. Ligue para a secretaria.

Caso sua doação seja em dinheiro, depositar no Banrisul, Agência 0018, conta 0600976007. CNPJ 88625181/0044-22

Deus, por São Francisco, abençoe e recompense seu gesto!

Fonte Colombo

ATENDIMENTO:
De Segunda a Sexta-feira,
das 13h30min às 18h

✉ fontecolombo@fontecolombo.org.br
🌐 www.fontecolombo.org.br
📍 Casa Fonte Colombo

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

MISSÃO CAPUCHINHOS

Segundo São Francisco de Assis a fraternidade é o grande sonho. Ele a transformou em espiritualidade. Tudo é dom de Deus e deve ser de todos. Cada pessoa é um irmão, uma irmã. Que este sonho seja o horizonte de cada um de nós neste mundo de tantos desafios.



Senhor fazei-me acolhedor, fraterno e solidário, Que eu seja fonte de alegria e sinal de esperança, Que eu seja incansável construtor de um mundo novo!

Venha viver como frei Capuchinho

Você pode fazer uma experiência de vida comunitária em qualquer uma das casas dos freis capuchinhos, que lhe acolherão de braços abertos.

EXPEDIENTE

CASA FONTE COLOMBO

(Mantida pela Associação Literária São Boaventura)

Junho 2023 - Ano 23 - nº 53

Edição e projeto gráfico: Gráfica e Editora São Miguel

Fotos: Arquivo Secretaria Casa Fonte Colombo

Tiragem: 1.500 exemplares